DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MAURÍCIO FORTES GARCIA LORENZO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019 – **TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente da Câmara Municipal de Salvador, vereador Geraldo Júnior, Sra. vereadora Marta Rodrigues, a quem agradecemos pela permanente interlocução das nossas demandas no Legislativo Municipal e em cujo nome saudamos os nobres vereadores e vereadoras desta Casa, colegas da ECT e demais pessoas presentes.

Os Correios estão presentes na formação histórica do Brasil desde o seu início. A certidão de batismo do Brasil é a carta de Pero Vaz de Caminha, em 1500, que anunciou ao rei de Portugal o descobrimento da nova terra. A nau de Gaspar de Lemos que a transportou pode ser considerada, de certa forma, a primeira ligação postal entre o Brasil e a metrópole.

Por uma tradição que começou a se firmar no século XIX e se consolidou no século XX, a data de criação dos Correios Mor do Rio de Janeiro é comemorada em 25 de janeiro de 1673, como o início oficial do serviço postal no país, cem anos antes da transferência da capital administrativa do Brasil Colônia de Salvador para aquela cidade.

Ao longo dos 356 anos da sua história, os Correios passaram por diversas transformações até que, em 20 de março de 1969, foi criada a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ECT, empresa pública de direito privado e com capital 100% da União.

A ECT está presente em 5.570 municípios brasileiros, ou seja, em todos eles. Com mais de 11.700 pontos de atendimento, 45 unidades de tratamento e 1.052 unidades distribuidoras que manejam diariamente cerca de 22 milhões de objetos, sendo mais de 20 milhões de mensagens e mais de 1 milhão de encomendas.

Assim, para introduzir a discussão acerca da ECT, consideramos necessário destacar alguns aspectos para a melhor contextualização do tema, iniciando pela natureza dos serviços postais executados pela Empresa.

Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal no julgamento da ADPF 46, em virtude de comando constitucional presente no Artigo 21, Inciso X, o serviço postal não consubstancia uma atividade econômica em sentido estrito: serviço postal é serviço público. Portanto, devem ser observadas as características de universalização dos referidos serviços.

O termo universalização impõe quatro elementos ou valores a serem buscados na prestação dos serviços postais:

I – a cobertura integral dos territórios nacionais, sobretudo dos lugares mais remotos e economicamente menos desenvolvidos;

II – a continuidade do serviço postal;

III – preços ou tarifas uniformes ou módicas;

IV – segurança ou simplesmente preservação do sigilo de correspondência postal.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Nesse sentido, é importante destacar que, além da sua presença em todos os municípios brasileiros, a ECT ainda cumpre outras obrigações de universalização dos serviços postais, de forma que, ao final de 2018, 91,33% dos distritos com população superior a 500 habitantes dispunham de distribuição postal externa, e 88,83% deles dispunham de atendimento postal. Qual outra instituição, pública ou privada, está tão presente na vida dos brasileiros?

No entanto, temos assistido nos últimos meses a um desfile de uma série de argumentos falaciosos que são apresentados por autoridades do governo federal para justificar uma suposta privatização dos Correios.

Um desses elementos consiste em apontar a perda de importância dos Correios, já que a expansão da inclusão digital e a popularização de novas tecnologias representariam a obsolescência de serviços postais tradicionais, como o serviço de carta.

Ora, essa mesma inclusão digital, a partir dessas novas tecnologias, insere novos contingentes populacionais em um novo ambiente de relacionamento de negócios, como o comércio eletrônico. No entanto, sem uma estrutura de distribuição física dos produtos adquiridos no comércio eletrônico, com cobertura integral do território nacional, esses mesmos contingentes populacionais continuarão excluídos. Quem, além dos Correios, tem essa estrutura de cobertura nacional?

Os Correios, como serviço relativo em infraestrutura, promovem integração econômica e social, fundamentando e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

facilitando as transações econômicas da sociedade, integrando mensagens de publicidade com mensagens transnacionais, distribuindo mercadorias, documentos, processando cobranças, pagamentos e provendo logística completa para a sociedade em geral. Assim, os Correios são e continuarão sendo importantes para os brasileiros.

Outro desses argumentos falaciosos indica que é necessária a privatização dos Correios para extinguir o monopólio, fomentar a concorrência e reduzir os preços dos serviços. Nada mais inverídico.

O setor postal hoje é composto por um operador público, ECT, e por diversos operadores privados, nacionais e estrangeiros. O segmento de encomendas, por exemplo, conta com centenas de operadores privados, dentre eles os principais *players* do mercado internacional, sendo que inexiste monopólio ou área reservada para a prestação dos referidos serviços, como equivocadamente querem fazer crer.

Os únicos serviços reservados à ECT, em regime de privilégio postal da União, conforme entendimento do ECT, referem-se aos serviços de carta, cartão postal e correspondência agrupada, cujas exclusividades decorrem da prática de subsídio cruzado.

Com a extinção da área de reserva, não seria possível a manutenção do subsídio cruzado, o que oneraria os contingentes populacionais mais carentes e os residentes em locais mais remotos e economicamente menos desenvolvidos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

De forma recorrente, algumas autoridades do governo federal têm também afirmado que não faz sentido o Estado brasileiro ter participação em uma empresa de Correios. No caso da ECT, é importante destacar que a empresa vem se mantendo, nos seus 50 anos de criação, como uma estatal não dependente do Tesouro Nacional. Dificuldades econômico-financeiras observadas nos últimos anos decorrem, conforme apontou a CGU, de um conjunto de fatores já amplamente divulgado, destacando-se o recolhimento excessivo de dividendos para a União, que comprometeu a capacidade de investimento da Empresa; o congelamento tarifário durante dois anos; e a flexibilização de critérios para acesso às funções de confiança, que favoreceu o aparelhamento político-partidário.

Além disso, conforme dados da União Postal Universal, UPU, de 2017, dos 192 países que compõem a entidade, apenas oito países têm a empresa de Correios 100% privatizada. No total, apenas 18 países têm participação de capital privado nas empresas de Correios, incluindo as já privatizadas.

Conforme se observa, em nenhum país com as dimensões territoriais do Brasil e, portanto, com os grandiosos desafios de universalização dos serviços postais, houve a iniciativa de privatização das suas empresas públicas de Correios. Mesmo os Estados Unidos, que dispunham de apenas 16 empresas estatais federais, têm dentre elas a USPS – Correio Americano –, empresa pública de capital fechado.

Ocorre que muitos dos serviços postais executados em regime público e com deveres de universalização são

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estruturalmente deficitários, não sendo executados pelos operadores privados em regime de livre concorrência, porque não há interesse econômico.

Portanto, é predominante a participação do Estado nas empresas de Correios em todo o mundo, de forma a assegurar o amplo acesso à sociedade aos serviços postais.

Urge, assim, que sem apego a ideologias, busquem-se as experiências internacionais em relação ao assunto, analisando-se inclusive os casos malsucedidos de privatização, a exemplo do que ocorreu na Argentina e os casos bem-sucedidos de capitalização das empresas de Correios, como aconteceu com o *Deutsche Post*, Correio Alemão.

Portanto, antes de uma definição precipitada sobre a natureza do controle do operador público, faz-se necessário estudo sobre o atual modelo regulatório do setor postal brasileiro, que apresenta uma regulamentação em desconformidade com as novas relações econômicas e com a crescente e inevitável densidade de serviços oferecidos em escala mundial pelos agentes privados atuantes no setor.

É preciso, portanto, contribuir para a discussão acerca de um novo marco regulatório, compreensivo dessa geração de serviços e da atuação desses novos operadores, que sem excluir o papel essencial e histórico do operador público, ofereça suplementos e complementação de relevante utilidade pública para o intercâmbio de informações e serviços em nível nacional e transnacional.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Afinal, o aperfeiçoamento do setor postal brasileiro não virá apenas com os dogmas e mantras da utopia liberal do Estado mínimo, repetidos à exaustão para uma plateia ávida pelo discurso de privatização, a panaceia com a qual se propõe a curar todos os males do Estado brasileiro.

Concluindo, espera-se assim que a primeira Câmara Municipal do Brasil, como espaço pioneiro da representação política da sociedade, em nome da valorização dos mecanismos e das instâncias de expressão das vontades coletivas de amplos segmentos sociais, não fique alheia a esse importante debate para o Brasil e para os brasileiros.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, muito bem representada hoje por esses guerreiros e guerreiras. Esteve aqui trazendo também e pedindo o apoio desta Casa, a Associação dos Profissionais dos Correios Regional da Bahia, a ADCAP, o Sr. Maurício Fortes Garcia Lorenzo, que representa também, aqui, trouxe todas essas informações.

Então, a importância de vocês, aqui hoje, em uma sessão na Tribuna Popular, Sr. presidente, que estava atentamente aí e já recebeu o material, estava ali ticando e lendo, acompanhando

para ver também o que a nossa Casa, a Câmara Municipal, esta Casa mais antiga... E aí pediu o apoio de todos os vereadores e vereadoras, dos líderes, Paulo Magalhães, que está aqui, Sílvio, Sidninho, Edvaldo Brito, pedindo a todos vocês o apoio para essa categoria, uma categoria fundamental e importante para a gente, dos servidores, trabalhadores dos Correios, que é a única entidade do governo federal presente em todo território nacional, que presta um serviço de interesse social de maior relevância.

Então, a presença de vocês, aqui hoje, dá essa dimensão para que todos nós tenhamos essa garantia da continuidade dessa empresa tão importante para todos, no nosso caso de Salvador, para os munícipes desta nossa cidade. Um trabalho relevante, com o transporte, entrega de correspondência, de encomenda e também de atendimento de serviços financeiros.

Os Correios prestam inúmeros serviços, diversos. Sr. Maurício já trouxe aqui, já apresentou, mas nada mais importante do que a gente enfatizar e trazer para esta Casa a importância que tem dessa logística, de todos esses benefícios. Discrição, também, em relação, Sr. presidente, a concurso público, em relação também à realização das provas na universidade. São os Correios que têm essa relevância nesse trabalho, como também a distribuição de livro didático e de tantas outras coisas que nós podemos analisar e ver a oferta desse serviço para a população e para também as economias da localidade no interior do país, como também em Salvador.

Para concluir, Sr. presidente, e aí, a importância da vinda, presidente, é pedir o apoio, V. Exa. já está com o material em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mãos. Tenho aqui uma moção já apresentada a esta Casa, como também o projeto de indicação, que a gente pede que, na próxima, de forma célere, a gente consiga aprovar para dar ciência também em nível nacional. O presidente está se comprometendo na quarta-feira. E também para esses trabalhadores e trabalhadoras e todas as representações, que a gente possa somar, porque esta Casa tem essa relevância também no cenário nacional.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019

COMENTÁRIOS DA TRIBUNA POPULAR

Boa tarde, Senhor presidente, vereadoras e vereadores desta Casa, mais uma vez, como foi bem colocado aqui pela vereadora Marta Rodrigues, guerreiros e guerreiras que estão representando aqui os Correios e Telégrafos deste país.

Primeiramente, eu queria dizer, Sr. presidente, eu queria perguntar a V. Exa. como está a nossa CEI, a CEI das catracas?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -Eu quero saber de V. Exa., eu fui o primeiro a subscrever.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: -Não, mas nós já demos entrada. Eu queria ver de V. Exa., eu, inclusive, fui lá...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Catorze assinaturas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: Não, foram 23 assinaturas, mas o líder do governo fez uma pressão, três assinaturas acabaram, depois de muita pressão, saindo, ficaram 20 assinaturas e aí, agora, a gente quer ver se aprova aqui essa CEI das catracas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: -V. Exa. já apresentou à Mesa?

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - A gente deu entrada Regimental.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Já apresentou à Mesa Diretora?

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: -Vou apresentar à Mesa Diretora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Então, apresente no exato momento, quando V. Exa. terminar.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: -Tá bom.

A outra coisa que eu queria falar é o seguinte, na minha vida, a minha vida, desde que eu nasci, eu nasci e me criei num bairro extremamente popular, o bairro da Liberdade, estudei numa escola pública, morei um tempo com minha avó porque minha mãe foi para o Rio de Janeiro, eu estudei na Escola Professor Raymundo de Almeida Gouveia, lá na 2ª Etapa de Castelo Branco. Logo depois, eu estudei no Instituto Central de Educação Isaías Alves, o ICEIA, aí eu consegui passar num concurso, num vestibular para a Escola Técnica Federal da Bahia que depois virou CEFET e agora IFBA. Depois eu ingressei na Universidade Federal da Bahia, fiz uma pós-graduação em Gestão

Pública Municipal e Governamental na Uneb, Universidade Estadual da Bahia, fiz uma pós-graduação em Profissional do Meio Ambiente, no CRA, ligada ao Estado também. E, por fim, eu fiz um mestrado em Geologia Ambiental, também na Universidade Federal da Bahia, a qual eu pude contribuir sendo professor substituto por dois anos.

O que eu quero dizer é a importância do que se é público nesse país. E eu quero afirmar isso porque, hoje, eu quero deixar bem claro aqui, pessoal, além da Caixa Econômica e do Banco do Brasil, eu desconheço uma empresa pública federal, vereadora Aladilce, que seja extremamente eficiente como os Correios.

Eu quero dizer isso porque todas as vezes, em qualquer lugar, nos píncaros desse país, em qualquer lugar nesse país os Correios estão presentes. Se os Correios forem privatizados, me digam, vários municípios desse país não terão os Correios e Telégrafos porque eles só pensam no lucro, só pensam no dinheiro e não pensam na parte social que esses servidores e servidoras fazem.

Imaginem, quando vocês recebem uma carta, um telegrama qualquer coisa vocês não veem lá aquele profissional, seja carteiro ou carteira que está vestido de amarelo e de azul andando por todos os bairros eu morava na Liberdade, tinham dois, três deles e todas as cartas chegavam.

Então, é um trabalho, vereadora Marta Rodrigues, parabéns por trazer esse pessoal aqui porque é um trabalho belíssimo e fantástico.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E quero deixar bem claro que, se depender do PSOL, em nível nacional, nível estadual e municipal, vamos fazer uma defesa sem precedentes para que se mantenha os Correios como público, como órgão federal neste país, que tem todo o meu respeito.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019

COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR

Senhor presidente, antes de fazer o comentário sobre os Correios, gostaria de pedir um minuto de silêncio em razão do falecimento de um ativista do PSB que faleceu hoje. Teve um AVC, no sábado, o Eduardo Cruz, policial, um ativista, um cara que tive o prazer de desfrutar de sua companhia e isso está me deixando muito triste, pois nós perdemos um guerreiro...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Como é o nome dele?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Eduardo Cruz. Nós perdemos esse guerreiro hoje. E, o mínimo que nós podemos fazer agora é um minuto de silêncio. Entendo que, às vezes, saímos desse campo de visão e passamos para o outro, mas as energias se mantém. E neste momento tão difícil de nosso país e nós perdemos uma pessoa tão importante! Que Deus o tenha em bom lugar e guarde seu espírito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - V. Exa. já fez o encaminhamento da Moção de Pesar?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Não, eu soube agora.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ah, foi agora. Vejo o quanto V. Exa. está abalado emocionalmente.

Concedo um minuto de silêncio.

(PAUSA PARA UM MINUTO DE SILÊNCIO)

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Obrigado, Sr. presidente.

Siga em paz, meu irmão Eduardo. E ele, como um guerreiro, certamente estaria aqui ladeado com vocês, companheiros e companheiras dos Correios, pois é mais um absurdo, mais um desatino desse governo que não respeita a soberania nacional, que defende a privatização a todo custo e nós sabemos, de fato, o que se deseja porque esse processo de privatização não resolve o problema de nosso país.

É sempre assim, querem jogar nas costas das empresas públicas o título de ineficiência, aí vende. Vejam o que aconteceu com a Vale do Rio Doce. Vendem-se as empresas e se passa rapidamente ao monopólio privado. E temos observado que quando chega nesse processo de privatização, têm vindo até empresas estatais de fora para comprar as empresas nacionais.

Eu me coloco solidário a vocês. Defendo a presença de um Estado forte. A questão não é uma discussão sobre eficiência,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

você não pode discutir eficiência sem oferecer os meios e as condições. Não oferece os meios e as condições, chega na ponta, cobra eficiência.

Eu li atentamente o manifesto de vocês, tem a questão do Enem, sobretudo naquelas cidades onde o alcance social é quem vai levar a informação porque informação é poder, a comunicação é poder.

E nós não podemos aceitar mais esse processo de privatização sob o argumento de ineficiência de um governo que os índices estão mostrando o quanto, mês a mês, está sendo desaprovado em função dos seus desatinos.

Então, nós temos que nos juntar, vamos uma forte corrente em defesa desse patrimônio nacional que é a Empresa de Correios e Telégrafos. E tendo como seu maior patrimônio, que são vocês, porque hoje a gente está falando da tecnologia da informação, mas antes a tecnologia da informação tinha nome e sobrenome, que são vocês. Foram vocês que fizeram a empresa, foram vocês que levavam, subiam e desciam onde ninguém queria ir, sofrendo assédio, violências. Eu lembro do período em que se corria de cachorro, de tudo isso, que eram os profissionais dos Correios que levavam essa informação.

Então, a nossa solidariedade, do PSB, em defesa dessa empresa que, para mim, é um patrimônio nacional.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, servidores dos Correios.

Todos os vereadores que subiram aqui manifestaram-se contrários à privatização dos Correios. Cada qual, Sr. presidente, deu sua razão. A minha é, sobretudo, uma razão jurídica. A Constituição do país estabelece, lá pelo Artigo 21, 22 – estou sem o texto à mão – que os Correios são privativos do Estado, ou seja, da competência privativa do Poder público. O que significa isso? Que nós vamos ter que alterar a Constituição. E novamente há uma tristeza, como professor de Direito Constitucional, ver que a Constituição do país passa a ser um pedaço de papel ordinário, esgarçado, liquidado cada vez que um governo desrespeita o povo, a população, e mexe na Constituição ao bel-prazer de quem está de plantão na Presidência da República.

É possível sim, privatizar muitos dos setores da vida social, aqueles que não representam para o Estado algo que somente ele pode fazer.

Em lugar nenhum do mundo o correio é entregue à atividade privada, simplesmente porque a Constituição, em uma outra parte, fala da privacidade da comunicação, vereadora Marta. Sua carta, a minha carta não pode ser objeto de dilaceração para quem quer que seja saber o que V. Exa. disse ou

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

o que eu disse a alguém. É exatamente por causa disso que se entrega ao Estado.

Imaginem os servidores dos Correios se, na privatização, saírem os Correios para o campo ideológico, ou um campo político-partidário, diferente do meu ou da vereadora Marta, que estou usando como exemplo. Nós estamos vulneráveis, completamente vulneráveis.

Portanto, eu estou solidário aos servidores dos Correios, dou razões jurídicas fortes, como essas. Nós vamos mexer novamente na Constituição para algo que é superável, porque o Estado tem o dever de preservar a privacidade do cidadão.

Portanto, podem contar com a minha posição permanentemente favorável à luta que vocês estão, portanto, desencadeando.

Parabéns por essa reação.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019 **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, servidores dos nossos gloriosos Correios. Eu quero aqui fazer coro com os vereadores e vereadoras que já subiram a esta tribuna para dizer que vocês podem contar com a solidariedade e o apoio do PC do B. Nós temos dois vereadores nesta Casa, eu e o vereador Hélio Ferreira, nessa luta de defesa dos Correios.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu considero que os Correios, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, é uma dessas empresas, é um desses símbolos nacionais, um dos mais fortes que a gente tem. Eu acho que os Correios e a Petrobrás são duas instituições centenárias e que simbolizam o Estado brasileiro.

Então, o que está sendo, a proposta de destruição, vereadora Marta, é de destruição de uma parte do Estado, uma parte importante. Eu fui verificar ali junto com os servidores, os Correios já têm quase 400 anos. Então, não é qualquer coisa. Cerca de 90 mil funcionários no país todo. Aqui, na Bahia, por volta de 5 mil trabalhadores.

Então, além de essa empresa ser um instrumento estratégico de comunicação, de coesão nacional que nos orgulha, os Correios têm uma reputação nacional, tem uma imagem, um simbolismo muito grande. E esse *** que assaltou o poder, a partir, inclusive, muito das *fake news*, quer agora destruir, privatizar.

Aqui, o professor Edvaldo falou, mudando a Constituição, mais uma vez, porque o processo que nós estamos vivendo é esse, é de destruição do Estado nacional. Além de interromper, de tirar dos brasileiros essa possibilidade de termos uma empresa de comunicação estratégica, que faz coisas que nenhuma outra faz, que o privado não deve fazer, além disso, são vidas de trabalhadores e trabalhadoras, famílias inteiras que vão ser atingidas, porque com certeza a demissão, que já está acontecendo, as demissões virão. Nós vamos ter mais pessoas desempregadas, mais pessoas com o futuro incerto neste país.

Então, Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, acho que esta Casa deve se solidarizar, se congregar a essa luta. E eu queria propor, vereadora Marta, que a gente aprovasse uma moção aqui – já está aí essa moção - e que essa moção seja encaminhada à Câmara de Deputados, ao Senado Nacional, fazendo chegar às instituições federais e nós, cada um aqui, com seus deputados federais, os seus partidos, que a gente faça esse corpo a corpo para que a gente defenda os Correios, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Então, vamos à luta, companheiros e companheiras. Nós temos que marcar, cada ataque desse governo Bolsonaro, a gente tem que estar junto, unidos e unidas para defender a democracia, a liberdade e o patrimônio brasileiro.

Muito obrigada, presidente.

*** Expressão retirada do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS SANTOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE SETEMBRO DE 2019 **PINGA-FOGO**

Senhoras e senhores, muito boa tarde a todos que compõem a galeria, nos acompanham pelas redes sociais e que estão aqui no plenário, vereadoras e vereadores desta Casa, servidores.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Hoje, eu subo nesta tribuna para trazer além da minha solidariedade aos servidores dos Correios, entendo que, quando há qualquer processo de mudança, nós nos preocupamos com o que vem pela frente. Então, de fato, é preocupante e deixo aqui a minha solidariedade.

Mas, eu quero pautar aqui, Sr. presidente, uma grande conquista, não de Luiz Carlos, não da Frente Parlamentar em Defesa da Capoeira, mas uma grande conquista, vereadora Marta, para Salvador, para o segmento da capoeira - V. Exa. que desde cedo acompanha a nossa luta em defesa da capoeira, das grandes demandas que esse segmento tem -, nós vínhamos lutando, desde o início, vereadora Aladilce, para ter a capoeira nas escolas. Não é uma coisa simples. Não é uma coisa fácil.

Lembro-me de que, em 2014, o Ministério do Esporte disponibilizou, quando o então secretário, ministro, George Hilton disponibilizou R$ 2.500.000,00 para Salvador, e não se encontrou *link*, através da Secretaria de Educação, para implementar a capoeira nas escolas. Foi aí que nós demos entrada a um projeto, Projeto 153, que, após a aprovação e sanção, deu origem à Lei 9072, a lei que permite, que reconhece a capoeira como um elemento cultural, esportivo e educacional e que, através dessa lei, pode, então, um município celebrar convênio com as instituições para ter a capoeira nas escolas.

Enfrentamos todo esse processo que você que está em casa precisa saber: uma lei passa aqui pelas comissões, pelo plenário, após a sanção, e ela vai para a implementação. São três fases, todas elas difíceis. E aí nós vencemos a primeira fase das

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

comissões, do plenário, vencemos o entendimento do prefeito, que sancionou, entendendo que é um mecanismo importante para Salvador, para a juventude, sobretudo, e aí estávamos na fase da implementação desde 2016.

Tivemos um primeiro edital para que as instituições pudessem concorrer, através da Lei 13019, marco regulatório de repasse para as instituições, e quatro instituições se inscreveram, mas não se habilitaram. Recentemente, e Marta esteve presente, provoquei a Secretaria de Educação para que tivéssemos uma reunião com os capoeiristas, explicar o processo, obter novas ideias e decidiu-se que nós iríamos ter esse edital através da Secretaria Gregório de Mattos, que dispõe de *expertise* para tal, mas sob a gestão da Secretaria de Educação. Por quê? Porque se trata de um projeto pedagógico para manter a capoeira nas escolas no primeiro semestre de 2020, mas fazendo parte da grade pedagógica, ainda que no contra turno.

Para a nossa alegria, esse edital foi lançado na última quinta-feira, dia 28. Com a disponibilização de minha emenda, no valor de 400 mil reais, nós teremos a implementação da capoeira, Sr. presidente, a partir de 2020, nas escolas de Salvador. Inicialmente, serão 2.400 alunos a serem alcançados pela capoeira, por esse projeto. Eu sei que ainda é pouco, mas o primeiro passo foi dado e, quando nós vemos esses passos sendo alcançados, a gente fica animado, sabendo que podemos avançar muito mais.

Então, o edital foi lançado na quinta-feira, dia 28, ele irá ficar aberto até o dia 11 de setembro para que os capoeiristas que

são microempreendedores, ONGs, instituições, possam se inscrever.

E aí, nós queremos comemorar essa grande conquista e amanhã nós vamos, aliás, na quarta-feira, às 17 horas, nós teremos uma reunião no Bahia Center, no auditório da Bahia Center, para explicar para os capoeiristas como devem apresentar os seus projetos e, enfim, lograrem êxito.

Sr. presidente, agradecendo aqui a minha fala a V. Exa., eu queria pedir verificação de quórum, por gentileza.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br